



ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO PORTO

Plano de Atividades e Orçamento

*** 2016 ***

APRESENTAÇÃO

No cumprimento do preceituado no art.º 29º (Competências) dos estatutos, orientada pelos são princípios da dedicação, transparência e rigor, que têm pautado a sua atuação, a direção da Associação de Patinagem do Porto apresenta o plano de atividades e orçamento para o ano de 2016.

Porém, antes de realçar alguns dos aspetos inerentes à *atividade desportiva* da Associação, cumpre-nos recordar que no próximo ano termina o mandato dos Órgãos Sociais em exercício. A cessação de funções, por limite temporal, obrigará em 2016 à realização de uma Assembleia Eleitoral nos termos estatutários e de conformidade com o Regulamento Eleitoral. O destino da Associação de Patinagem do Porto continua nas mãos dos seus associados, por isso é determinante que apareçam listas de candidatos a sufrágio e, também não menos determinante, que todos os Clubes nomeiem, dentro dos prazos previstos, os respetivos delegados, um efetivo e um suplente por Clube, a fim de poderem exercer o seu direito de voto e traçar o rumo que entenderem mais ajustado ao desempenho associativo no futuro.

Neste último ano de mandato continuaremos a privilegiar a diversificação competitiva, tanto no hóquei em patins como na patinagem artística, assumindo sempre que entendido como fundamental a participação, através das nossas seleções, em torneios ou provas para que sejamos convidados.

Uma palavra muito especial para o hóquei em patins feminino. Continuaremos a pugnar, em consonância com o Gabinete Técnico, pela sua promoção, adotando as medidas julgadas convenientes para o colocar no patamar cimeiro que já lhe pertenceu.

O Plano de Atividades subjacente a esta apresentação divulga com minúcia os parâmetros que serão seguidos no desempenho das ações que farão parte, sem dúvida, de mais um ano de intenso dinamismo e, supomos, profícuo trabalho.

Apesar de crise que nos assola há já algum tempo, temos tido o cuidado de minimizar os seus nefastos efeitos junto dos Clubes, o que para nós é motivo de orgulho e satisfação. Temos pugnado, e continuaremos nessa rota, pela justiça, pela transparência e pelo equilíbrio das decisões que, por certo, não terão agradado a todos o que desde já nos deixa algum sentimento de frustração. Num conflito há, pelo menos um, que fica a perder...

A todos os Clubes nomeadamente os seus dirigentes, técnicos, outros agentes desportivos e, muito especialmente aos seus atletas, desejamos que os objetivos traçados possam ser cumpridos, na certeza de o nosso empenho será, sempre, o de lhes proporcionar, dentro do que nos for possível, as condições ideais para a prática da modalidade que, de certa forma, nos une.

O presente orçamento foi elaborado em conformidade o sistema de normalização contabilística (SNC) para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

A direção

HÓQUEI EM PATINS

O *plano de actividades* constitui a matriz do envolvimento de todos na prossecução dos objectivos comuns: dignificar a prática da modalidade que nos faz sacrificar horas e horas de lazer, com a convicção de estarmos a contribuir, à nossa maneira, para a sua visibilidade. Neste quadro, nunca é de mais referenciar que, as opções são condicionadas pelo calendário nacional, pelo que não prevemos alterações significativas no *modus operandi* conectado com a disputa das provas sob a nossa responsabilidade.

Mais uma vez chamamos a atenção para a necessidade de dinamizarmos a prática do hóquei feminino. Pugnemos pelo seu ressurgimento criando equipas suficientes para levar a cabo competições.

A atividade relacionada com o hóquei em patins será a que consta do quadro seguinte:

MASCULINO	FEMININO
Campeonatos distritais	Campeonatos distritais
Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-20 / Seniores	Sub-20 / Seniores
Taças – Taça APP: “César Fidalgo”	Torneio de abertura
Seniores	Sub-20 / Seniores
Torneios de Encerramento	Torneio de encerramento
Sub-13 / Sub-15 / Sub-17 / Sub-20	Sub-20 / Seniores
Torneios de Complementares	
Sub-13 / Sub-15 / Sub-27 / Sub-20	
Torneios – Seleções de Sub-15	
Torneio de Natal - AP Aveiro	
Torneio dos Reis - AP Porto	
Torneio de Carnaval - AP Minho	
Torneio Luso-galaico - FG Patinaxe	
Pré-competição	
Benjamins / Escolares	

SELEÇÕES

HÓQUEI EM PATINS

SELEÇÃO DE SUB-15 – Masculino

Como vem sendo hábito, será assegurada a participação da seleção de hóquei em patins do escalão de sub-15 nos torneios regionais promovidos pela AP Porto, AP Minho e AP Aveiro e pela Federación Galega de Patinaxe, em datas a anunciar pelos respetivos organizadores. Estas ações obedecerão ao seguinte enquadramento temporal:

Ação	Período
Torneio da APA	12 e 13 dez 2015 (previsão)
Tempo de treino	40 horas
Torneio dos Reis	02 e 03 jan 2016
Tempo de treino	40 horas
Torneio do Carnaval - APM	06 e 07 fev 2016 (previsão)
Tempo de treino	28 horas
Inter-regiões	17 a 20 mar 2016
Tempo de treino	28 horas
Torneio Luso-galaico	14 e 15 mai 2016 (previsão)
Tempo de treino	28 horas

Enquadramento humano:

Elementos	Cargo
Prof. João Camões	Selecionador
Prof. Hélder Antunes	Treinador / Adjunto
Fernandino Azevedo	Chefe da Comitiva
António Nogueira	Diretor
Dr. António Freitas	Médico

SELEÇÃO DE JUNIORES – Feminino

Verificando-se a tendência atual é espectável a possibilidade de participarmos em alguns torneios, se formos convidados para tal, designadamente o Torneio de Verão da AP Aveiro.

Ação	Período
Torneio de Verão	16 e 17 jul 2016 (previsão)
Tempo de treino	32 horas

PATINAGEM ARTÍSTICA

A patinagem artística frui das mesmas condições, isto é: o seu *plano de atividades* também é condicionado pelo calendário nacional, o que nesta modalidade não acarreta grandes transtornos, uma vez que nos parece adequada, em espaço e tempo, a forma de apuramento que levam os atletas aos campeonatos nacionais.

A cristalização das provas pode sofrer ajustamentos temporais devido à calendarização internacional, mas é certo que a atividade desportiva será a que deriva da aplicação do respetivo regulamento, como se depreende do quadro a seguinte:

Campeonatos distritais
Benjamins
Infantis
Iniciados
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Testes de iniciação e por disciplina
Torneio Fernando Andrade
Benjamins
Infantis
Iniciados
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Torneio do futuro
Iniciação A – com 6 anos de idade no ano da prova
Iniciação B – com 7 anos de idade no ano da prova
Benjamins A – com 8 anos de idade no ano da prova
Benjamins B – com 9 anos de idade no ano da prova
Infantis A – com 10 anos de idade no ano da prova
Infantis B – com 11 anos de idade no ano da prova
Torneio de Esperanças
Benjamins A – 8 anos de idade
Benjamins B – 9 anos de idade
Infantis A – 10 anos de idade
Infantis B – 11 anos de idade
Iniciados A – 12 anos de idade
Iniciados B – 13 anos de idade

Torneio de Encerramento
Vertente competitiva
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Vertente promocional
Iniciados
Cadetes
Juvenis
Juniores
Seniores
Veteranos
Gala

OBJETIVOS

A prática da patinagem – hóquei em patins e patinagem artística - tem de ser assumida como vital para o desenvolvimento desportivo nacional e para o desenvolvimento de um projeto educativo que se insere na luta pela integração do jovem desportista numa sociedade que defende os ideais do desportivismo, do respeito e do *fair-play* retirando-o dos ambientes escusos, potenciando:

1. O aumento de praticantes através do desenvolvimento e promoção de atividades desportivas recreativas e promotoras da atividade física;
2. A formação contínua do praticante desportivo;
3. A formação técnica quadros especializados;
4. A formação qualificada de agentes desportivos; dirigentes e técnicos;
5. O enraizamento de uma cultura desportiva assente nos valores educativos e formativos do desporto

POLÍTICA DESPORTIVA

A política de aumento do número de praticantes, através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impede, nem deve impedir, que seja criada uma ligação com a organização de competições desportivas; antes, devem-se complementar, criando bases para o desenvolvimento de quadros competitivos estáveis e bem organizados.

É necessário, cada vez mais, direccionar os jovens para a prática desportiva. Mente sã em corpo sã é a máxima e se a direcção a seguir for a de qualquer ramo da patinagem tanto melhor. Queremos manter o movimento ascensional de praticantes registados em 2015 e temos boas razões para acreditar que essa meta é atingível.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

INTRODUÇÃO

Após uma época onde as ações de formação foram uma prioridade, todas as semanas era utilizado o auditório da ESCOLA FONTES PEREIRA DE MELO – PORTO, contribuindo assim para melhor desempenho dos nossos árbitros, juízes e calculadores, pretendemos que esta filosofia seja uma constante durante a época 2014/2015, por acharmos que é a melhor forma de continuar a desenvolver e aperfeiçoar os conhecimentos técnicos, posturas e incutir o espírito de grupo nos nossos elementos, para que no amanhã sejamos os primeiros no *ranking* nacional. Estes são os aspetos que contribuem para que a arbitragem saia dignificada, bem como a instituição a que pertencemos.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Será privilegiada a formação contínua dos juízes e calculadores de modo a assegurar um desempenho consubstanciado no conhecimento e na isenção, porque é nosso entendimento que estes são os fatores que fazem a diferença.

Queremos juízes e calculadores devidamente habilitados, constituindo-se como plataforma de reforço do quadro nacional.

HÓQUEI EM PATINS

Avaliação contínua para todos os árbitros, tanto distritais como nacionais.

Iremos continuar a acompanhar os nossos árbitros nas diversas competições em que estejam nomeados porque julgamos fundamental a nossa presença, para avaliação do desempenho e corrigir situações anómalas, se existirem.

OBJETIVOS

Com o propósito acima mencionado, pretendemos que o desempenho dos nossos elementos se pautem pelo rigoroso cumprimento das regras e regulamentos, contribuindo, assim, para que a verdade e transparência desportiva nunca seja posta em causa, ajudando a elevar a modalidade a patamares de excelência.

ORÇAMENTO

Ciente das dificuldades existentes, apresentamos o seguinte orçamento:

	2015 / 2016	2014 / 2015	Percentagem
Delegacias	1.200,00 €	1.200,00 €	0,00 %
Despesas Bancárias	150,00 €	150,00 €	0,00 %
Despesas de Representação	1.000,00 €	1.000,00 €	0,00 %
Formação	700,00 €	700,00 €	0,00 %
Total	3.050,00 €	3.050,00 €	0,00 %

O Conselho de Arbitragem

ORÇAMENTO

Tal como se relata no texto de apresentação este orçamento foi elaborado em conformidade com o *sistema de normalização contabilística* (SNC) para as *entidades do setor não lucrativo* (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas: decreto-lei 36-A/2011, de 9 de março, que aprova a normalização contabilística e a portaria 105/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas específico para as ESNL.

No que à crise diz respeito é legítimo reconhecer que nos temos aguentado sem sobressaltos de maior, pese embora a ginástica económica que, repetidamente, somos obrigados a exercitar. De certa forma os fluxos e refluxos financeiros estabilizaram o que nos proporciona alguma capacidade de previsão. Assim sendo as rubricas orçamentadas em anexo pretendem, de alguma forma, estabelecer um paralelo credível entre a pura estimativa e a realidade.

Apesar de tudo este orçamento, corroborado pelo nosso comunicado nº 8/2015, não contempla qualquer ajustamento do valor das taxas aplicáveis no âmbito da atividade associativa, o que nos força a redobrado controlo dos gastos.

A nossa política de gastos continuará a ser seletiva e assumirá um perfil conservador e prudente, de orientação para o longo prazo, virada para a criação de condições que permitam minorizar, tanto quanto possível, os desequilíbrios da grande maioria dos Clubes.

No que respeita às receitas o espartilho apertou-se de tal maneira que não há como desapertá-lo. Os condicionalismos atuais não permitem grandes euforias e, supomos, estes condicionalismos continuarão, oxalá nos enganemos, *in perpetuum*. Enquanto a tutela não proporcionar condições para o desenvolvimento sustentado da atividade desportiva amadora, o esforço recairá sempre famílias, que se organizam em Clubes, Associações e Federações.

A esperança é a última a morrer. *Impossibile idem esse ac non esse* como diziam os latinos (é impossível que a mesma coisa seja e não seja), portanto enquanto há e não há mais apoios que permitam maior folga orçamental, o objetivo terá de ser o de trabalhar com o que temos, apresentar resultados e aguardar o devido reconhecimento.

Esta é a nossa Associação, este é o orçamento que lhes propomos, que espelha a nossa vontade de servir o desporto através do nosso envolvimento na condução dos destinos da prática do hóquei em patins e da patinagem artística. Este será, por ventura, o último orçamento apresentado por esta equipa que, devotadamente, deu muito do seu tempo à Patinagem em detrimento do convívio familiar e social.

Como apelamos na introdução envolvam-se na demanda de um grupo de pessoas que queiram continuar a manter a Associação de Patinagem do Porto no ponto mais alto da envolvimento desportiva. Não nos compete a nós avaliar se somos os piores ou os melhores: essa avaliação terá de ser feita por aqueles a quem se destina o nosso trabalho.

PS. Permitam-nos, em final de mandato, agradecer a todos aqueles que connosco compartilharam este último quadriénio, estando ou não de acordo com o que fomos produzindo ao longo do tempo.

A direção

Designação dos gastos			2016		2015	
I	43	Ativos fixos tangíveis				
		Equipamento administrativo	350,00		700,00	
		Outro ativo fixo tangível	250,00	600,00	500,00	1.200,00
II	44	Ativos intangíveis				
		Software		125,00		0,00
III	62	Fornecimentos e serviços externos		67.175,00		71.965,00
IV	68	Outros gastos e perdas		54.100,00		56.835,00
V	69	Outros custos perdas financeiras		0,00		0,00
				122.000,00		130.000,00

Designação dos gastos			2016		2015	
III	62	Fornecimentos e serviços externos				
	622	Trabalhos especializados				
	6224	Honorários	47.900,00		46.000,00	
	6227	Serviços Bancários	85,00	47.985,00	0,00	46.000,00
	623	Materiais				
	6232	Livros e documentação técnica	0,00		0,00	
	6233	Material de escritório	4.500,00		5.000,00	
	6234	Artigos para oferta	0,00		500,00	
	6238	Outros	1.820,00	6.320,00	2.750,00	8.250,00
	625	Deslocações, estadas e transportes		1.750,00		2.500,00
	626	Serviços diversos				
	6261	Rendas e alugueres		1.000,00		750,00
	6262	Comunicação:				
	626201	Despesas postais	200,00		1.715,00	
	626202	Internet e telefone	1.750,00		1.200,00	
	626203	Alojamento "Business basic"	370,00		475,00	
	626204	Internet 24 1M	0,00		280,00	
	626205	Ativação cabo	350,00		320,00	
	626206	Ativação Vodafone	4.500,00	7.170,00	5.500,00	9.490,00
	6263	Seguros		650,00		650,00
	6266	Despesas de representação		350,00		750,00
	6267	Limpeza, higiene e conforto		1.750,00		1.500,00
	6268	Outros serviços		200,00		2.075,00
		Total dos fornecimentos e serviços		67.175,00		71.965,00

Designação dos gastos			2016		2015	
IV	68	Outros gastos e perdas				
	6883	Quotizações de filiação		1.750,00		2.747,50
	6888	Agentes desportivos - atividade desportiva				
	68881	Subsídios atribuídos		0,00		0,00
	68882	Atividade desportiva				
	688821	Hóquei em Patins				
	6888211	Masculino				
	68882111	Campeonato distrital	12.100,00		9.500,00	
	68882112	Torneio de encerramento	8.000,00		9.100,00	
	68882113	Torneios de abertura	0,00		0,00	
	68882114	Pré-competição	4.500,00	3.000,00		
	68882115	Taça APP - César Fidalgo	1.750,00		2.000,00	
	68882116	Torneio complementar	350,00		1.500,00	
	688821191	Torneio inter-regiões	2.200,00		1.000,00	
	688821192	Torneio dos Reis - AP Porto	2.500,00		2.250,00	
	688821193	Torneio do Carnaval - AP Minho	750,00		750,00	
	688821194	Torneio do Natal - AP Aveiro	750,00		750,00	
	688821195	Torneio Luso-galaico	750,00	33.650,00	1.250,00	31.100,00
	6888212	Feminino				
	68882121	Campeonatos distritais	0,00		0,00	
	68882122	Torneio de encerramento	0,00		0,00	
	68882123	Torneio início	0,00		0,00	
	68882124	Torneio de abertura	0,00		0,00	
	688821291	APP Torneio sub-20	0,00		1.500,00	
	688821292	Torneio inter-associações - AP Aveiro	500,00	500,00	550,00	2.050,00
	688822	Patinagem artística:				
	6888221	FO - campeonatos distritais	750,00		250,00	
	6888222	Taça APP - Fernando Andrade	250,00		350,00	
	6888223	PL - campeonatos distritais	700,00		750,00	
	6888224	"Solo dance" - campeonatos distritais	300,00		350,00	
	6888225	Torneio de encerramento	450,00		750,00	
	6888226	Taça do futuro	700,00		487,50	
	6888227	Iniciação e certificado	1.100,00		1.200,00	
	6888228	Torneio de esperanças	250,00	4.500,00	350,00	4.487,50
	68883	Formação				
	6888311	De treinadores	1.500,00		1.000,00	
	6888312	De árbitros juizes e calculadores	500,00		750,00	
	6888313	De atletas	0,00	2.000,00	1.500,00	3.250,00
	68884	Gastos adicionais				
	6888411	Hóquei em patins:	4.500,00		4.500,00	
	6888412	Patinagem artística:	1.000,00		1.000,00	
	6888413	CA - Conselho de arbitragem	2.500,00		2.500,00	
	6888414	Taças e trofeus	1.200,00		2.100,00	
	6888415	Medalhas	2.500,00	11.700,00	3.100,00	13.200,00
		Total dos outros gastos e perdas		54.100,00		56.835,00
V	69	Gastos e perdas de financiamento				
	6981	Serviços bancários		0,00		0,00
		Total dos gastos e perdas financeiras		54.100,00		56.835,00

Designação dos rendimentos			2016	2015
I	71	Vendas Diversos (Impressos, boletins de jogo)	3.500,00	3.275,00
II	72	Prestações de serviços	44.200,00	44.775,00
IV	75	Subsídio à exploração	8.300,00	8.300,00
V	78	Outros rendimentos e ganhos	63.400,00	71.050,00
VI	79	Juros, dividendos e outros rendimentos	2.600,00	2.600,00
			122.000,00	130.00,00

Designação dos rendimentos			2016		2015	
I	71	Vendas				
	71511	Impressos	1.750,00		1.525,00	
	71512	Boletins de jogos	1.750,00	3.500,00	1.750,00	3.275,00
II	72	Prestações de serviços - proveitos associativos				
	7211	Taxas de filiação		5.500,00		5.500,00
	7212	Taxas de inscrição em provas:				
	72121	Hóquei em patins	27.500,00		28.275,00	
	72122	Patinagem artística	11.200,00	38.700,00	11.000,00	39.275,00
				44.200,00		44.775,00
III	75	Subsídios à exploração				
	75101	FPP - subsídio protocolar	7.800,00		7.800,00	
	75102	FPP - subsídio adicional	500,00	8.300,00	500,00	8.300,00
IV	78	Outros rendimentos e ganhos				
	78161	Formação - inscrição em cursos	2.000,00		5.900,00	
	78163111	Atletas - inscrições	40.000,00		40.500,00	
	78163112	Atletas - cartões	1.900,00		2.150,00	
	7816313	Clubes - taxas de inscrição em provas	2.500,00		2.750,00	
	7816314	Clubes - taxas de organização	9.500,00		11.250,00	
	78164	Taxas adicionais	7.500,00	63.400,00	8.500,00	71.050,00
V	791	Juros, dividendos e outros rendimentos				
		Juros obtidos		2.600,00		2.600,00
Total previsto dos rendimentos				122.000,00		130.00,00

ATA Nº 64 - Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e quinhentos e noventa e sete os membros do Conselho Fiscal, Sr. Alberto Augusto Dias Martins, Manuel José de Lima Barbosa e José Manuel da Costa e Sousa Ferreira Mendes na sede da Associação de Autistas do Porto e seu de administração e organização para o ano de dois mil e noventa e sete.

Aos e análise dos documentos contábeis e financeiros e documentação, o Conselho Fiscal colocou as questões a ser tratadas anteriormente para a sua apreciação, tendo sido apresentada sumariamente pelo Sr. Presidente da Direção, o Conselho Fiscal e de decisão que este organismo tenha em análise as despesas extraordinárias, bem como as receitas que se possam obter para estes fins.

Em conformidade, o Conselho de Administração do organismo para dois mil e noventa e sete.

Manuel José de Lima Barbosa